



Era uma vez um gato preto, que descendia de uma longa linhagem de gatos muito importantes.



A avó era uma reputadíssima amiga de ratos, o avô tinha sido um bailarino famoso e os pais eram os mais conceituados pasteleiros da cidade! Os irmãos e as irmãs tinham todos empregos que adoravam e que lhes ocupavam imenso tempo.

O gato preto, porém, só gostava de uma única coisa: ler.



— Mas isso não é nenhuma profissão — disse-lhe o irmão, que era mecânico. — Ora pega aí numa chave inglesa e vem trabalhar comigo!

— E cozinhar? Já pensaste em cozinhar? É útil e divertido — disseram os pais. — Podes sempre trabalhar connosco!



— Nós adoramos música — disseram as irmãs. — Não queres fazer parte da nossa banda?

*Mas o gato preto
só queria ler!*

— Com um livro, posso ir a qualquer lado e ser o que eu quiser — respondia ele.



Na manhã seguinte, o gato preto arranjou-se e saiu para ir à procura de um cantinho onde pudesse ler tranquilamente.

Saltou para o autocarro que costumava apanhar, abriu o livro e começou logo a ronronar.



Para além dos livros, ele gostava muito de explorar a cidade.

Para onde quer que olhasse, descobria sempre algo de novo e estimulante.

Bastava olhar!

E nessa manhã, em particular, reparou com efeito em algo muito interessante...



Na montra de uma loja pequenina, estava afixado um anúncio que dizia:

Colaborador precisa-se.

A cauda estremeceu-lhe de entusiasmo. Aquele emprego estava mesmo talhado para ele!

— Este emprego é perfeito! — gritou.

— Perfeito para quem? — perguntou uma voz afável.

— Perfeito para mim — respondeu timidamente. — Adoro livros e adoraria poder ajudar.

— Então, é melhor entrares para conversarmos — disse a menina.

A menina chamava-se Violeta.



Violeta era a dona daquela livraria para crianças.



— Esta livraria pertence à minha família há já muitos anos — explicou. — Costumo ajudar o meu avô sempre que posso, mas ultimamente sentimos necessidade de ter alguém que nos dê uma mão.

— Bom, mãos não tenho, mas tenho patas — respondeu o gato. — Talvez possa ajudar!

E assim foi. Logo na manhã seguinte, o gato preto chegou bem cedo, todo aperaltado para o seu novo emprego como *Gato Livreiro*.



Começaram por limpar e arrumar a loja.

— Sejam bem-vindos! — disse Violeta aos primeiros clientes.

— Tenho a certeza de que irão encontrar o que procuram numa destas estantes — acrescentou o *Gato Livreiro*. — Temos livros sobre animais e sobre oceanos. Os livros irão transportá-los para bem longe e dar-vos a conhecer astronautas, vilões e unicórnios!

Depois, o *Gato Livreiro* circulou pela livraria e ajudou as crianças a encontrarem o livro perfeito para cada uma.

Em pouco tempo, já todos, na cidade, conheciam o *Gato Livreiro* e a *Livraria das Crianças* estava sempre cheia!

Mas aconteceu que, numa certa manhã, o autocarro não veio apanhá-lo!



— O autocarro avariou por causa da chuva — disseram os pássaros —, e o conserto ainda vai demorar.

O *Gato Livreiro* teve, por isso, de arranjar uma outra maneira de ir para o trabalho.

Quando chegou finalmente à livraria, ficou estarecido com o que viu!

— Vem ajudar-me! Depressa! — gritou Violeta. — Rebentou um cano e a água está a chegar aos livros.



A rua estava inundada e havia água por todo o lado. E ninguém entrou na loja naquele dia. Nem no dia a seguir...

Nem depois!

Uma profunda tristeza parecia ter submergido a livraria.

— Acho que se esqueceram de nós — choramingou Violeta.

O *Gato Livreiro* não disse palavra.

Continuou enroscado no seu canto, quieto e calado. Tinha perdido a vontade de ler. Na verdade, havia dias que não pegava num livro!



Quando a família do *Gato Livreiro* soube da notícia, achou que devia fazer alguma coisa.

— Não te preocupes, querido — disse a mãe. — Estamos todos aqui para te ajudar, pois é para isso que as famílias existem. Diz-nos só o que é que podemos fazer.

E o *Gato Livreiro* começou a ronronar baixinho.

Violeta disse, então:

— Acho que tive uma ideia!



Na manhã seguinte, bem cedo, Violeta, o *Gato Livreiro* e a família caminharam pela cidade. Deixaram livros nos recreios e ao longo da praia, em cima dos bancos do jardim, nas salas de espera dos hospitais, no interior do museu e no aquário da cidade. Até mesmo nas mercearias, mesmo ao lado das bananas!



Era uma alegria quando as crianças encontravam os livros! Contudo, este era apenas o início do plano de Violeta. Na parte de trás das histórias havia uma mensagem e um mapa.

A aventura está mesmo a começar!

Consulta o mapa para obteres mais informações...

As crianças iam pela cidade, seguindo as instruções do mapa, até chegarem... à *Livraria das Crianças*, que estava mais bonita do que nunca.

Precipitavam-se todas para as estantes e a livraria resplandecia de felicidade!

O *Gato Livreiro* ondulava a cauda de satisfação e ronronava sem parar.



Se, um dia destes fores à livraria, vais ver como ela ferve de vida!

O *Gato Livreiro*, esse então, nunca para, sempre a tentar arranjar o livro perfeito para cada criança!



E as crianças continuam a adorar ler, agora mais do que nunca, porque aprenderam uma coisa muito importante com o *Gato Livreiro*!



*Graças aos livros,
podes ir a qualquer lado e seres o que quiseres!*



*O Gato Livreiro adora
o que faz!*

Se um dia fores a passar,
para e escuta.

Vais, de certeza, conseguir
ouvir um intenso rom-rom da
mais pura felicidade!

Cindy Wume
The Bookshop Cat
Macmillan Children's Books, 2021
(Tradução e adaptação)

O Gato Livreiro

- 1. Como era a família do Gato Preto? Descreve cada um dos seus membros.**
- 2. O que é que o Gato Preto mais gostava de fazer?**
- 3. E como reagia a isso toda a família? Que ideias sugeriram ao Gato Preto os seus pais e irmãos?**
- 4. Quando lhe disseram que ler não era uma profissão, o Gato Preto respondeu: “Com um livro, posso ir a qualquer lado e ser o que eu quiser.” Estás de acordo com esta afirmação?**
- 5. O que aconteceu de bom na livraria, depois de o Gato Livreiro começar a trabalhar lá, ajudando a Violeta? Transcreve algumas passagens que o provem.**
- 6. Mas...um dia, algo de mau também ocorreu – o quê?**
- 7. Na sequência disso, como se sentiu o Gato Livreiro?**
- 8. Foi nessa altura que a família o ajudou e à livraria. O que fizeram eles?**
- 9. E qual foi a brilhante ideia da Violeta ? Transcreve o parágrafo que o prova.**
- 10. Foi assim que a Livraria das Crianças se tornou de novo um sucesso! “Se as crianças não podem vir ter connosco, vamos nós ter com as crianças!” Terias tu também aderido a tal iniciativa?**
- 11. Propõe aos teus colegas uma atividade. Com a ajuda do teu professor/professora, montem uma pequena “livraria” na vossa sala, com livros variados, selecionados por todos. Um de vocês será o “Gato Livreiro” e irá ajudar os outros a escolher livros que possam ajudar a valorizar a Leitura enquanto descoberta de novos mundos!**